



Este arquivo está formatado segundo as normas estabelecidas para a XV Jornada Científica dos Campos Gerais, de acordo com o modelo:

O BRINCAR NA VISÃO DE JANET MOYLES

Camilla Silveira Said¹
Gislene Lossnitz Bida²

Resumo: *O presente trabalho apresenta como objetivo compreender sobre o brincar na visão da autora Janet Moyles, professora emérita na Universidade Anglia Ruskin, em Chelmsford, Inglaterra e consultora de jogos para os anos iniciais. Vale ressaltar que o trabalho apresenta algumas considerações da autora sobre o brincar e sua importância para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Essa pesquisa contém informações relevantes para os profissionais que trabalham na área da educação.*

Palavras-chave: O brincar. Janet Moyles. Desenvolvimento da aprendizagem.

Introdução

O ser humano nasce e cresce possuindo várias necessidades, entre elas o brincar. Biazotto (2014) relata que o brincar é fundamental para o nosso desenvolvimento, que é a principal atividade das crianças quando não estão dedicadas às suas necessidades de sobrevivência. Por meio das brincadeiras, sabe-se que a criança trabalha suas potencialidades, limitações, habilidades sociais, afetivas, cognitivas e físicas.

Ao brincar, a criança expressa e comunica suas experiências, mas também reelabora seus conceitos, reconhecendo-se como sujeito pertencente a um grupo social e a um contexto cultural, aprendendo sobre si mesma, sobre os homens e suas relações no mundo e sobre os significados culturais do meio em que está inserida. (BIAZOTTO, 2014)

É uma atividade que faz parte do seu cotidiano, é comunicação e expressão, associando o pensamento e a ação, um ato instintivo voluntário, uma atividade exploratória, que auxilia as crianças no seu desenvolvimento físico, mental, emocional e social, um meio de aprender a viver, e não um mero passatempo.

É durante uma brincadeira e através delas, que as crianças aprendem novos conceitos e se preparam para o mundo. A característica principal de poder brincar é a liberdade dada ao indivíduo. Diferentemente de jogar, brincar não exige da criança além de sua capacidade.

Objetivos

¹ Pedagogia, graduanda, IESSA, camillasaid_94@hotmail.com.

² Pedagogia, mestre em educação, IESSA, gislenebida@gmail.com.

Esse trabalho tem como objetivo apresentar a visão da autora Janete Moyles sobre o brincar, considerações sobre o brincar e a sua importância no desenvolvimento e na aprendizagem da criança.

Metodologia

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a qual teve como primeira etapa a elaboração da pergunta como questão norteadora da pesquisa: Qual é a visão da autora Janete Moyles sobre o brincar e sua contribuição no desenvolvimento e na aprendizagem da criança.

Na segunda etapa foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Google acadêmico, Scielo e livros da autora citada, utilizando os descritores Janete Moyles e o brincar.

Não foram contabilizados os artigos analisados, por não se tratar de uma revisão bibliográfica, e sim de uma pesquisa bibliográfica, e por que a pesquisa ainda não foi concluída.

A quarta etapa foi leitura e estudo dos resultados encontrados, o qual ainda não foi concluído.

Resultados e discussão

A autora Janet Moyles descrever em uma entrevista, em 2002, que brincar é uma parte fundamental da aprendizagem e do desenvolvimento nos primeiros anos de vida.

As crianças brincam instintivamente e, portanto, os adultos deveriam aproveitar essa inclinação “natural”. O brincar para Moyles (2002) tem o devido valor pois, crianças que brincam confiantes, tornam-se aprendizes vitalícios capazes de pensar de forma abstrata e independente, passando pela possibilidade de correr riscos e solucionar problemas, aperfeiçoando sua compreensão.

Os programas de educação infantil devem estar baseados em atividades lúdicas como princípio central das experiências de aprendizagem. (MOYLES, 2002)

Crianças alcançam a compreensão através de experiências que fazem sentido para elas e nas quais podem usar seus conhecimentos prévios, sendo assim, o brincar proporciona essa base essencial. (MOYLES 2002)

Possui uma grande importância que as crianças aprendam a valorizar suas brincadeiras, o que só ocorre se as brincadeiras forem igualmente valorizadas por aqueles que a cercam, brincar mantém as crianças física e mentalmente ativas. (MOYLES, 2002).

Entre os resultados parciais dessa pesquisa contém o livro “Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil” da autora Janet Moyles, que descreve de forma aprofundada sobre o brincar e a aprendizagem, o brincar e a criatividade, e o brincar e a criança. O qual ainda está em processo de análise.

Considerações finais

Até aqui, por meio da pesquisa já realizada, foi possível observar que o brincar das crianças é diferente do brincar dos adultos: as crianças brincam para encontrar a realidade e os adultos para evitá-la. É importante que crianças e adultos brinquem juntos, para que haja um maior entendimento dos sentimentos, atitudes, pensamentos e diferenças mútuas.

Na escola, o essencial é que o brincar faça a criança avançar do ponto em que está no momento em sua aprendizagem, criando condições para ampliação e revisão de seus conhecimentos. O brincar, como tal, precisa ser aceito por seu valor.

Referências

BIAZOTTO, L. **A BRINCADEIRA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2014. 30 f. Monografia (Especialização) - Curso de Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Universidade Tecnológica Federal do Paraná Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Medianeira, 2014.

MOYLES, J.R. **Só brincar? O Papel do Brincar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 200p.